



## Em janeiro de 2022 ES registra saldo positivo de 3.680 postos celetistas

A Secretaria Especial de Previdência e Trabalho divulgou no dia 10 de março de 2022 as informações do Novo Caged referentes à movimentação do mercado de trabalho formal do mês de janeiro de 2022.

No Espírito Santo, o mercado de trabalho formal registrou saldo positivo de 3.680 vagas em 2022, consequência da movimentação entre 36.384 admitidos e 32.704 desligados no primeiro mês do ano.

Com esse resultado, o Espírito Santo ampliou em 0,48% o estoque de emprego formal, isto é, a quantidade total de vínculos de trabalho formais ativos, em relação ao registrado no final de 2021.

Totalizando um estoque de 777.482 vagas formais no Estado.

Na análise do acumulado em 12 meses, o mercado de trabalho capixaba criou 51.582 novos postos celetistas. No período, foram registrados 413.165 admissões e 361.583 desligamentos.

Em janeiro de 2022 o mercado de trabalho formal brasileiro também apresentou criação de novas vagas (+155.178), no movimento entre 1.777.646 admitidos e 1.622.468 desligados no mês. Já no acumulado em 12 meses, foram registrados 20.862.091 admitidos entre 18.213.594 desligados, que resultou no saldo positivo de 2.648.497 vagas formais abertas.

Com o resultado de janeiro, o estoque de empregos formais no país aumentou em 0,38% em relação ao fim de 2021, totalizando cerca de 40,8 milhões de vínculos formais no Brasil.

Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil\*

Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Janeiro de 2022 <sup>1</sup>	36.384	32.704	<b>3.680</b>	1.777.646	1.622.468	<b>155.178</b>
Acumulado no ano (jan-jan) <sup>2</sup>	36.384	32.704	<b>3.680</b>	1.777.646	1.622.468	<b>155.178</b>
Acumulado em 12 meses (fev/21 a jan/22) <sup>2</sup>	413.165	361.583	<b>51.582</b>	20.862.091	18.213.594	<b>2.648.497</b>

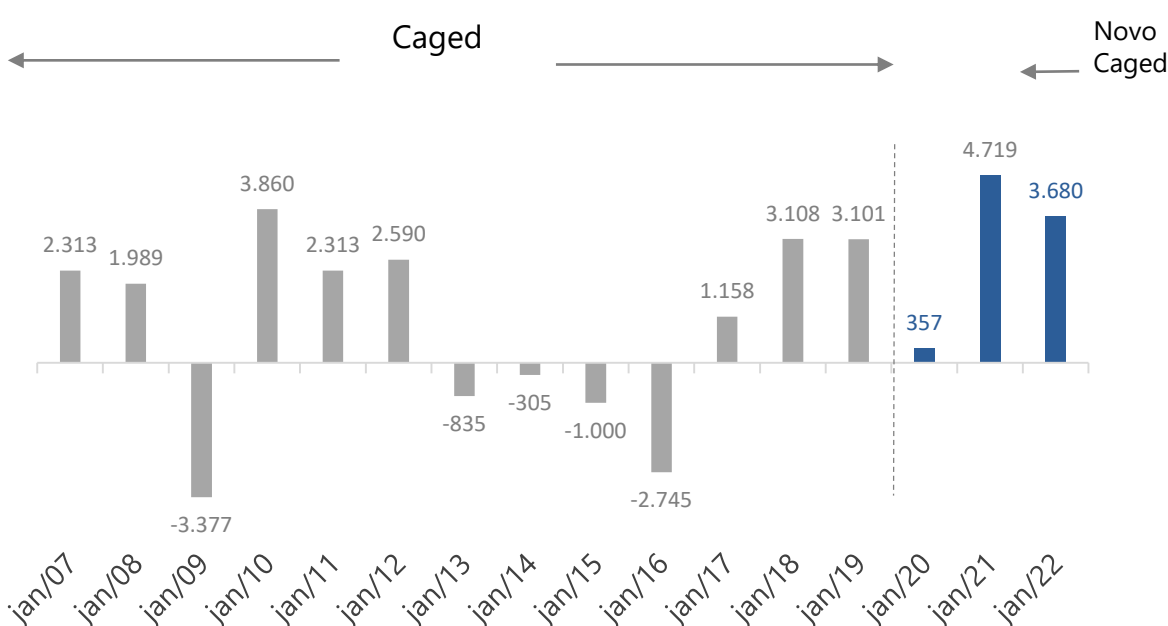
<sup>1</sup>Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

<sup>2</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de janeiro.

(\*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Novo Caged.

Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais de janeiro<sup>1</sup> - Espírito Santo

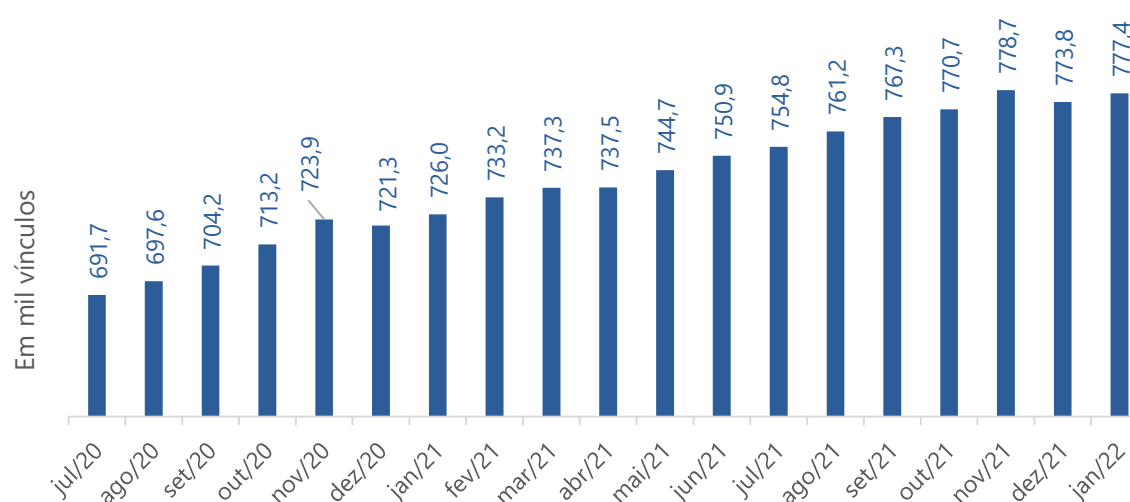


<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para janeiro de 2022.

(\*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Caged e Novo Caged.

Gráfico 2 - Estoque de postos formais (Em mil vínculos) - Espírito Santo



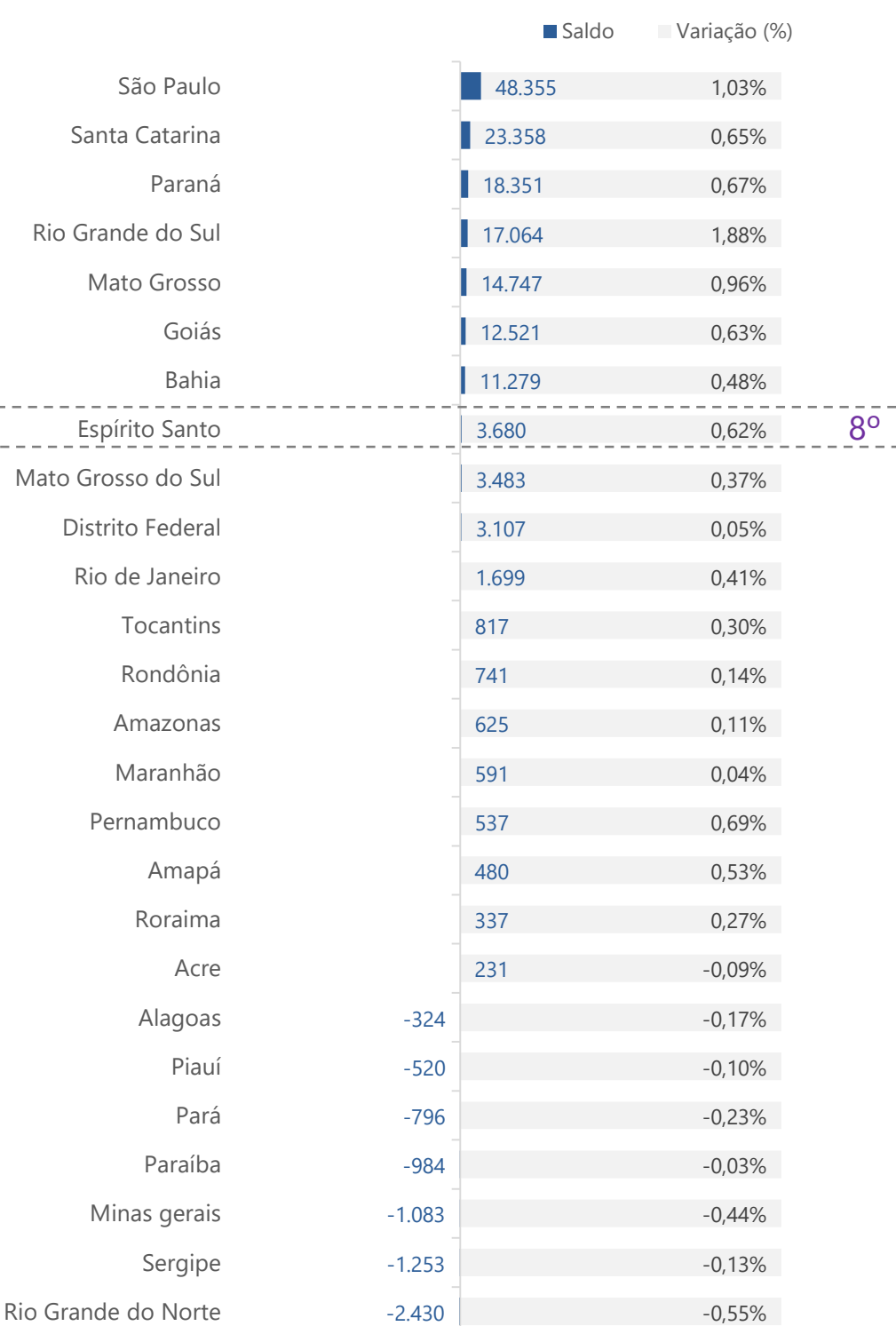
Fonte: Novo Caged.



Em 2022, 8 dos 27 estados brasileiros apresentaram saldo negativo de novos vínculos formais. Destacam-se com maiores saldos São Paulo (+48.355), Santa Catarina (+23.358) e Paraná (+18.351). O Espírito Santo foi o oitavo estado com maior abertura de emprego no mês.

Em relação à variação no total de empregos formais em comparação a dezembro de 2021, Mato Grosso foi a Unidade da Federação que mais ampliou o seu estoque (+1,88%), seguido por Santa Catarina (+1,03%).

**Gráfico 3 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação**  
De janeiro de 2022<sup>1</sup> e variação<sup>2</sup>



<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para janeiro.

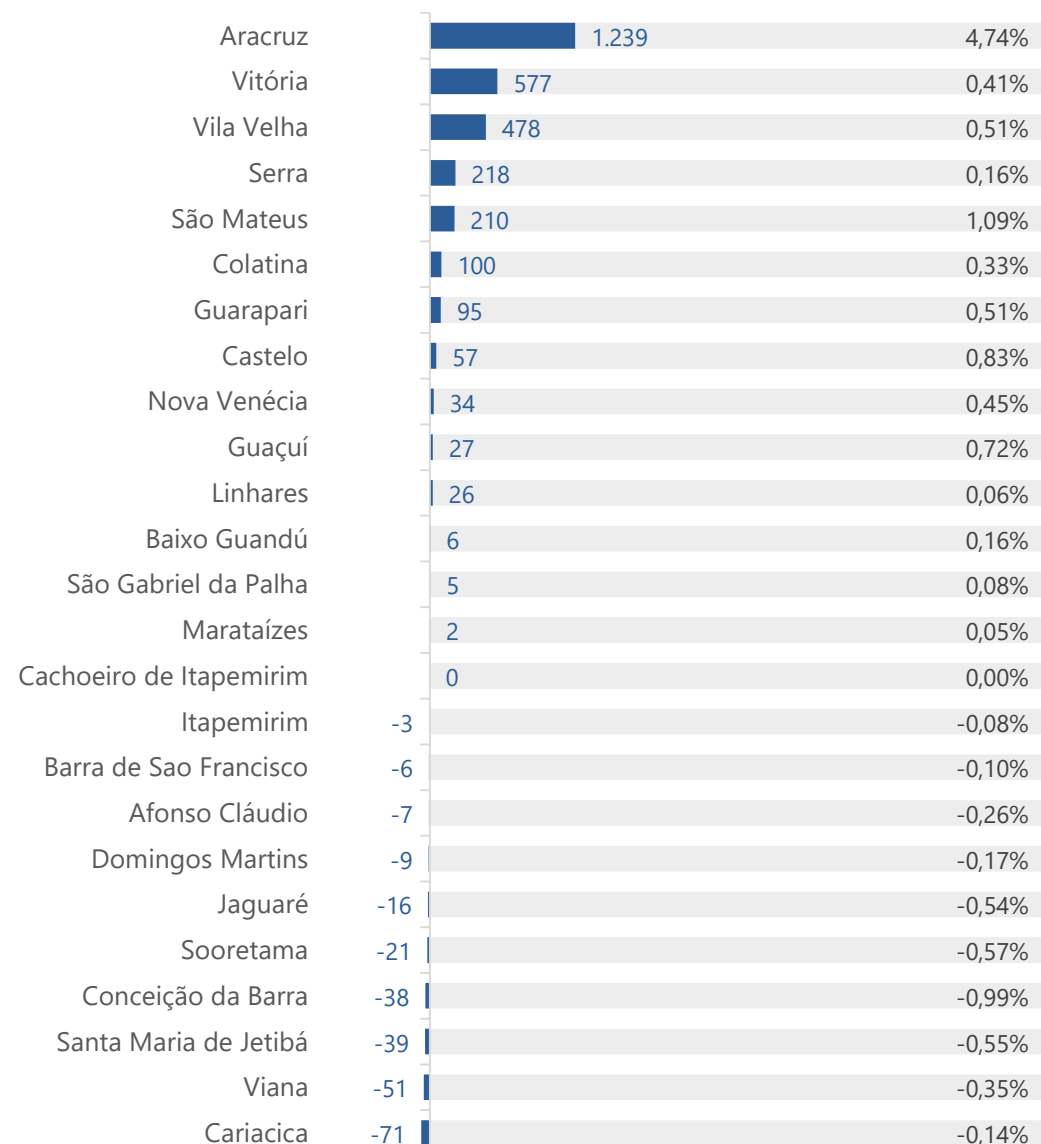
<sup>2</sup>A variação toma como referência os estoques de janeiro contra o estoque de janeiro de 2021.

<sup>3</sup>99 vagas de trabalho foram classificadas pelo Ministério da Economia como "não identificado".

Fonte: Novo Caged.

## MUNICÍPIOS DO ES

**Gráfico 4 - Saldo líquido de postos formais por Município<sup>1</sup> - Espírito Santo**  
De janeiro de 2022<sup>1</sup> e variação<sup>2</sup>



<sup>1</sup>Municípios com mais de 30.000 habitantes, segundo estimativas da população do IBGE para 2020.

<sup>2</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para janeiro.

<sup>3</sup>A variação toma como referência os estoques de janeiro contra o estoque de janeiro de 2022.

Fonte: Novo Caged.

Entre os 25 municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes, 15 criaram postos formais em 2022, como mostra o gráfico 4. Aracruz (+1239), Vitória (+577) e Vila Velha (+478) foram os municípios que alcançaram maiores saldos em janeiro de 2022.

As novas vagas abertas no setor de serviços influenciaram em maior parte para o saldo positivo nos municípios de Vitória (+598) e Vila Velha (+593). Em Vitória, as atividades do setor que mais contrataram foram atividade científica e técnicas (+402) e atividades administrativas (+295). Já em Vila Velha, as atividades de saúde humana e serviços sociais (+380) e atividades administrativas (+100) foram as que mais abriram vagas.

Em Aracruz por sua vez, os setores da indústria geral (+671) e da construção (+655) foram os que mais contribuíram para a criação de vagas. Na indústria geral, a indústria de transformação foi responsável pela criação de 655 postos celetistas, principalmente, nas atividades de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+439) e fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (+154).



No setor da construção civil a atividade que impulsionou o saldo positivo de 655 vagas registradas no mês foi, principalmente, a atividade de serviços especializados para construção, que registrou abertura de 626 vagas com carteira assinada no setor.

Em janeiro de 2022, no Espírito Santo, 10 municípios apresentaram saldo negativo de postos formais, destacam-se com menores saldos Cariacica (-71), Viana (-51), Santa Maria de Jetibá (-39), Conceição da Barra (-38) e Sooretama (-21).

Em Cariacica, o saldo negativo foi influenciado pelo comércio, que encerrou 86 postos, sendo 105 na atividade de comércio varejista. Em Viana, o setor de serviços contou com 85 vagas formais fechadas, em maior parte, na atividade de transporte, armazenagem e correios (-77).

No município de Santa Maria de Jetibá, o setor de comércio foi o maior responsável pela redução das vagas (-19), enquanto em Conceição da Barra o setor de agropecuária teve maior

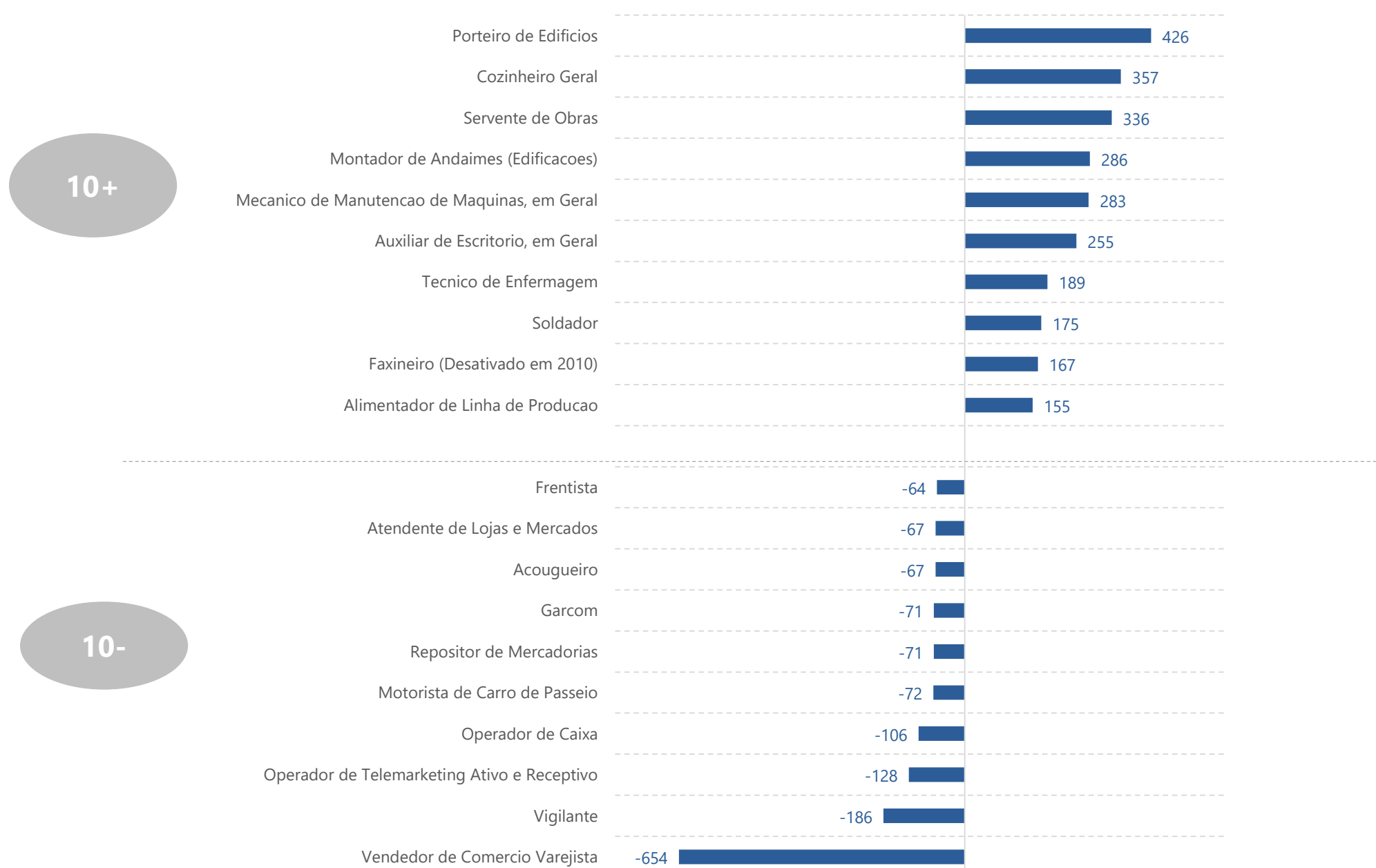
participação na diminuição dos postos formais (-28). Por fim, em Sooretama, os setores de comércio e agropecuária contribuíram, ambos, com o fechamento de 16 vagas.

## OCUPAÇÕES

Em janeiro de 2022, as cinco ocupações que mais abriram vagas no Espírito Santo foram Porteiros de edifícios com 426 novos postos, cozinheiro geral com 357 vagas, servente de obras que registrou 336 vagas, além de montador de andaimes (+286) e mecânico de manutenção de máquinas em geral (+283), como é possível observar no gráfico 5.

Entre as ocupações que apresentaram saldo negativo no mês, destaca-se a ocupação vendedor de comércio varejista que registrou o saldo mais negativo de 654 desligamentos, seguida por vigilante que fechou 186 vagas, operador de telemarketing ativo e receptivo (-128), operador de caixa (-106) e motorista de carro de passeio (-72).

**Gráfico 5 - Saldo líquido de postos formais por ocupações que mais abriram e mais fecharam postos em janeiro de 2022<sup>1</sup> – Espírito Santo**



<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de janeiro.  
Fonte: Novo Caged.



## RESULTADOS SETORIAIS

Na análise setorial, o saldo positivo de trabalho formal do Espírito Santo (+3.680) em janeiro de 2022 foi resultado da abertura de novos postos formais nos setores de serviços, construção e indústria geral. Enquanto os setores de comércio e agropecuária registraram saldo negativo de postos celetistas no Estado.

O setor de serviços, que alcançou o maior saldo de postos abertos no mês (+1.804), com maior abertura de vagas nas atividades administrativas e serviços complementares (+740), atividades profissionais, científicas e técnicas (+647), saúde humana e serviços sociais (+478) e educação (+186). Em contrapartida, os serviços de administração pública, defesa e seguridade social encerraram 27 postos formais no início de 2022, sendo no mês, a única atividade a fechar postos no setor.

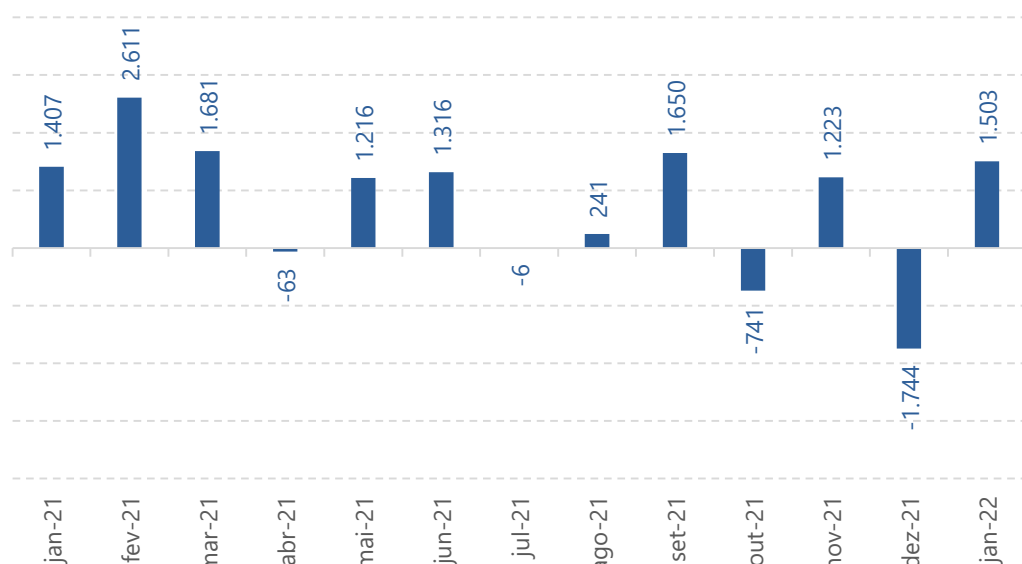
O setor da construção foi o segundo a criar mais vagas em janeiro (+1.638), no setor, novos vínculos formais foram abertos nas

atividades de Serviços especializados para construção (+934), obras de infraestrutura, (+396) e Construção de edifícios (+308).

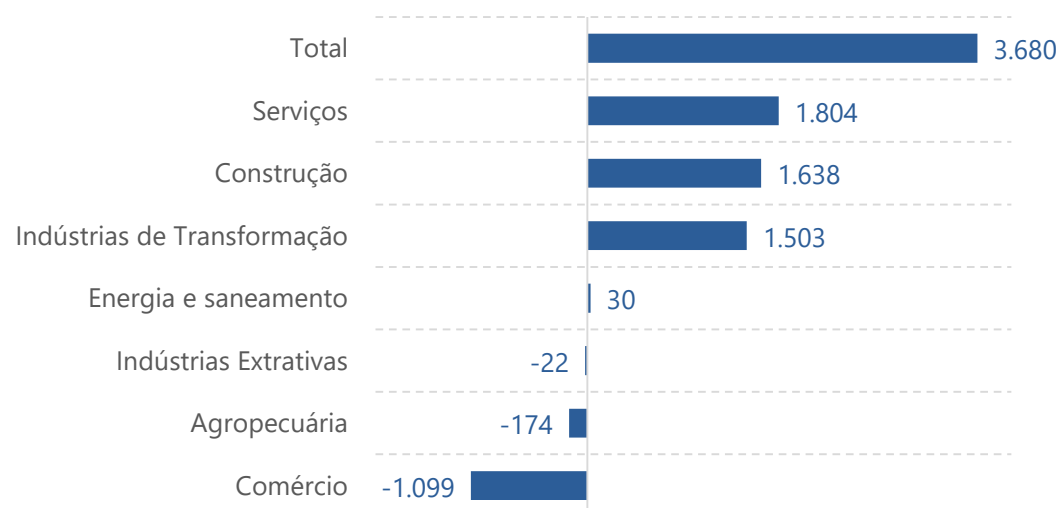
O setor da indústria geral por sua vez, terceiro em abertura de vagas no mês (+1.511), foi impulsionado em grande parte pela indústria de transformação, que criou 1.503 postos formais. As novas contratações na indústria de transformação ocorreram, principalmente, nas atividades de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+879), fabricação de produtos de minerais não-metálicos (+304) e fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (+152).

Por outro lado, as atividades que mais fecharam vagas na indústria de transformação foram as atividades de fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (-60), fabricação de móveis (-42) e fabricação de celulose, papel e produtos de papel (-18).

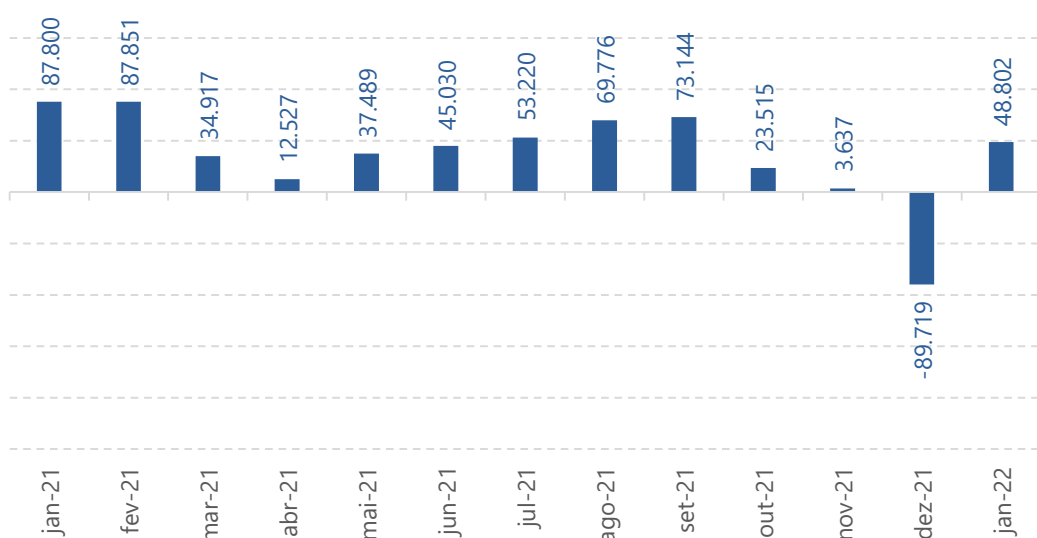
**Gráfico 6 - Saldo líquido de postos formais no setor de indústria de transformação nos meses de janeiro<sup>1</sup> – Espírito Santo\***



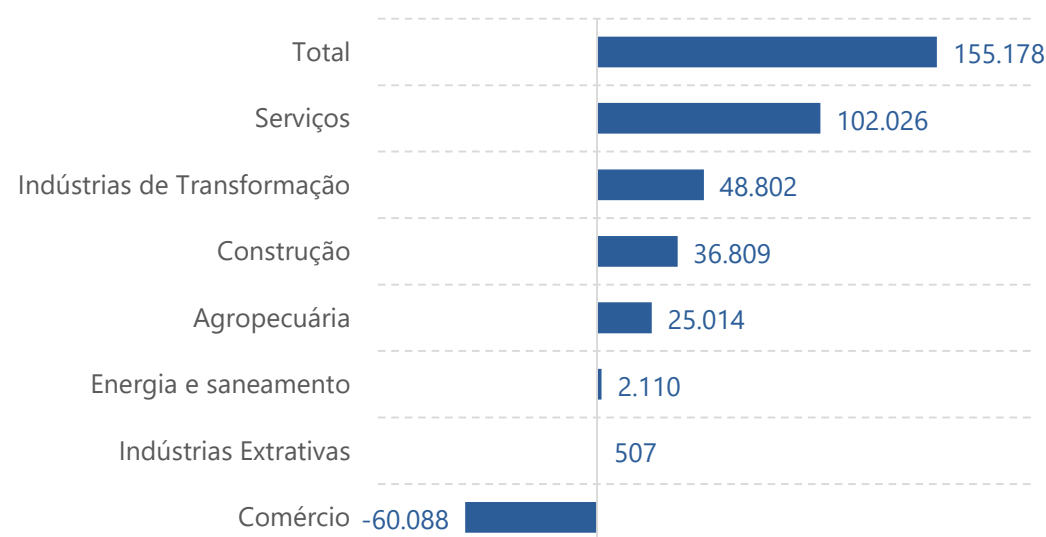
**Gráfico 7 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica em janeiro de 2022<sup>1</sup> – Espírito Santo**



**Gráfico 8 – Saldo líquido de postos formais no setor de indústria de transformação nos meses de janeiro<sup>1</sup> – Brasil**



**Gráfico 9 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica em janeiro de 2022<sup>1</sup> – Brasil**



<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para janeiro de 2022

. (\*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota. Fonte: Novo Caged.



Em janeiro de 2022 os setores de comércio (-1.099) e agropecuária (-174) registraram saldo negativo de emprego com carteira assinada no Estado. No setor de comércio a atividade de comércio varejista foi a que mais contribuiu para esse resultado com 1.507 postos encerrados. O setor de agropecuária, por sua vez, teve o resultado motivado principalmente pelo encerramento de empregos formais na atividade de agricultura, pecuária e serviços relacionados (-165).

No Brasil, entre os cinco setores da economia o setor de comércio foi o único a registrar fechamento de postos celetistas no mês (-60.088). Serviços alcançou o maior saldo de 102.026 novas vagas em janeiro, seguido pelo setor da indústria geral com 51.419 vagas. Os setores da construção e Agropecuária registraram respectivamente abertura de 36.809 e 25.014 novos vínculos formais no território nacional.

No país, a abertura de vagas no setor de serviço foi favorecida pelo resultado nas atividades administrativas e serviços Complementares, que abriu 34.158 novos postos, seguida pela Saúde Humana e Serviços Sociais que registrou 17.158 vagas abertas e Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas com abertura de 12.900 novos postos. No setor nenhuma atividade encerrou vagas no mês.

Na indústria geral, a abertura de vagas com carteira assinada foi gerada em maior parte pela indústria de transformação com 48.802 novos vínculos formais e pela atividade de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação, que contribuiu com a abertura de 2.088 novos postos em janeiro de 2022.

**Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica – Espírito Santo**

Setor de atividades econômica	Janeiro de 2022			Saldo acumulado no ano <sup>1</sup>
	Admitidos	Desligados	Saldo	
<b>Todos setores</b>	<b>36.384</b>	<b>32.704</b>	<b>3.680</b>	<b>3.680</b>
<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>	<b>1.006</b>	<b>1.180</b>	<b>-174</b>	<b>-174</b>
<b>Indústria geral</b>	<b>6.717</b>	<b>5.206</b>	<b>1.511</b>	<b>1.511</b>
Indústrias Extrativas	197	219	-22	-22
Indústrias de Transformação	6.296	4.793	1.503	1.503
Eletricidade e Gás	24	17	7	7
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	200	177	23	23
<b>Construção</b>	<b>4.869</b>	<b>3.231</b>	<b>1.638</b>	<b>1.638</b>
<b>Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas</b>	<b>8.539</b>	<b>9.638</b>	<b>-1.099</b>	<b>-1.099</b>
<b>Serviços</b>	<b>15.253</b>	<b>13.449</b>	<b>1.804</b>	<b>1.804</b>
<b>Transporte, armazenagem e correio</b>	<b>2.127</b>	<b>2.450</b>	<b>-323</b>	<b>-323</b>
<b>Alojamento e alimentação</b>	<b>1.923</b>	<b>2.145</b>	<b>-222</b>	<b>-222</b>
<b>Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas</b>	<b>6.818</b>	<b>5.223</b>	<b>1.595</b>	<b>1.595</b>
Informação e Comunicação	632	547	85	85
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	254	212	42	42
Atividades Imobiliárias	194	113	81	81
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.573	926	647	647
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	4.165	3.425	740	740
<b>Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais</b>	<b>3.396</b>	<b>2.759</b>	<b>637</b>	<b>637</b>
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	59	86	-27	-27
Educação	954	768	186	186
Saúde Humana e Serviços Sociais	2.383	1.905	478	478
<b>Outros serviços</b>	<b>987</b>	<b>871</b>	<b>116</b>	<b>116</b>
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	233	161	72	72
Outras Atividades de Serviços	754	710	44	44
<b>Serviços domésticos</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para janeiro.  
Fonte: Novo Caged.



**Tabela 3 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica selecionada das indústrias extrativas e de transformação e construção – Espírito Santo**

Divisão de atividades econômica	Janeiro de 2022			Saldo acumulado no ano <sup>1</sup>
	Admitidos	Desligados	Saldo	
<b>Construção</b>	<b>4.869</b>	<b>3.231</b>	<b>1.638</b>	<b>1.638</b>
Obras de infraestrutura	1.347	951	396	396
Construção de edifícios	1.312	1.004	308	308
Serviços especializados para construção	2.210	1.276	934	934
<b>Indústrias extrativas</b>	<b>197</b>	<b>219</b>	<b>-22</b>	<b>-22</b>
Extração de minerais não-metálicos	169	170	-1	-1
Extração de petróleo e gás natural	1	5	-4	-4
Extração de minerais metálicos	6	29	-23	-23
Extração de carvão mineral	1	0	1	1
Atividades de apoio à extração de minerais	20	15	5	5
<b>Indústrias de transformação</b>	<b>6.296</b>	<b>4.793</b>	<b>1.503</b>	<b>1.503</b>
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1.006	702	304	304
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	417	417	0	0
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1.986	1.107	879	879
Fabricação de produtos alimentícios	924	860	64	64
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	31	29	2	2
Fabricação de máquinas e equipamentos	181	162	19	19
Fabricação de móveis	159	201	-42	-42
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	637	485	152	152
Fabricação de produtos de madeira	136	118	18	18
Impressão e reprodução de gravações	80	87	-7	-7
Fabricação de produtos têxteis	30	36	-6	-6
Fabricação de produtos diversos	83	43	40	40
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	50	24	26	26
Fabricação de bebidas	36	33	3	3
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	103	99	4	4
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	68	58	10	10
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	6	3	3	3
Fabricação de produtos químicos	84	70	14	14
Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	0
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0	3	-3	-3
Metalurgia	104	71	33	33
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	123	55	68	68
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	37	55	-18	-18
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	15	75	-60	-60

<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para janeiro.  
Fonte: Novo Caged.

### Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Apenas órgãos públicos e organizações internacionais ainda permanecem com o envio de informações por meio do Caged, até que a transição completa ao eSocial aconteça, o que deve ocorrer após novembro de 2021. Durante o período de transição a imputação de dados será feita por meio de informações dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web para uma cobertura geral para geração das estatísticas de emprego formal.

#### Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A captação de registros de admissões e desligamentos pelo Novo Caged passou a ter maior cobertura, dado que, além dos empregados sob o regime CLT, passou a cobrir os trabalhadores temporários, trabalhadores avulsos, agentes públicos, trabalhadores cedidos, dirigentes sindicais, contribuintes individuais e bolsistas. Estes não eram registrados no Caged ou a declaração era opcional, como a de vínculos temporários, o que para o Novo Caged passou a ser obrigatória.
- Com estas modificações, o volume das movimentações captadas pelo Novo Caged tende a ser maior. Estas diferenças de captação prejudicam a comparação da série ao longo do tempo, a qual deve ser realizada com as devidas ressalvas metodológicas.

Fonte: SEPT. Para mais informações acesse em : [http://pdet.mte.gov.br/images/Novo\\_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED\\_26\\_05.pdf](http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED_26_05.pdf)